



Imóveis Casas & Construção



GRUPO O REGIONAL

LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS | COMPRA | VENDE | ALUGA |

31 DE JANEIRO 2022

Caixa de inspeção: o que é e sua importância

Problemas no sistema coletor de esgoto de casas e estabelecimentos comerciais são muito comuns. E existem várias maneiras de resolver esse problema. Talvez a maneira mais fácil e ágil de se evitar o problema é com a caixa de inspeção. A saber, é a caixa de inspeção permite um alcance rápido a pontos estratégicos do sistema de encanamento que viabilizam uma limpeza mais fácil e o desentupimento por consequência. Portanto, neste texto, você vai entender para que serve a caixa de inspeção.

O que é a caixa de inspeção?

Este elemento do sistema de esgoto é geralmente feito de concreto, mas também pode ser produzido com PVC. A caixa de inspeção deve ser encaixada nas tubulações, nos locais críticos de entupimento. Elas são utilizadas para o escoamento de águas pluviais de condomínios, casas, indústrias dentre outras coisas.

A vistoria pode ser feita ao levantar a tampa da caixa e observar se o fluxo de água está circulando de maneira normal. Se isso não estiver acontecendo, provavelmente a obstrução venha de objetos ou ramos de plantas. Essas caixas se dividem em caixas de passagem e caixas de gordura.

Caixas de passagem são utilizadas em redes que passam embaixo da terra, como de eletricidade, telecomunicações, telefone, entre outras. Servem basicamente para facilitar a passagem de fiação por dois pontos. Assim como outros tipos de caixa de inspeção, pode ser de concreto ou PVC. O fundo da caixa é em brita para evitar o acúmulo de água, que pode infiltrar no solo.

Já a caixa de gordura terá uma parte exclusiva no texto para ela, além de uma comparação com a caixa de inspeção.

Para que serve?

A função da caixa de inspeção de aterramento no sistema de esgoto sanitário é fazer o descontinuo das tubulações. Facilitando, assim, a limpeza e desobstrução deste sistema. Essas caixas são aplicadas apenas em alguns trechos do sistema, além de se encontrarem sempre na parte externa da edificação.

Sobre o funcionamento da caixa de inspeção, devemos saber de antemão quais os materiais usados na fabricação das caixas. A princípio, há dois tipos possíveis: a caixa de alvenaria com rampa em concreto, chamada de moldada in loco, ou ainda o modelo feito em plástico, produzido pelas principais indústrias de cano de PVC.

O tipo de caixa de inspeção é, no fim das contas, o que define o formato da entrada. Se for de alvenaria, permite entradas em todas as direções e uma única saída, ao passo que as caixas de inspeção prontas possuem apenas três entradas perpendiculares e uma saída. Além disso, vale ressaltar que todos os modelos têm tampas fechadas de forma hermética, mas que são removíveis justamente para que se confira.

Qual a diferença para a caixa de esgoto

Antes de mais nada, se faz necessário entender o que é a caixa de gordura – também conhecida como caixa de esgoto. A função dela é reter a gordura e outros dejetos sólidos que vêm junto à água da pia da cozinha quando se lava a louça. Esse tipo de caixa de inspeção é uma espécie de filtro deixando só a água cair no sistema de esgoto.

Assim sendo, a caixa de gordura em pleno funcionamento, evita entupimento de tubulações, mau cheiro, escoamento lento da pia e invasão de pragas urbanas.

O sistema de tubulação hidráulica da casa é composto por peças-chave como a própria caixa de gordura. Tanto a caixa de inspeção quanto a caixa de gordura garantem uma fluida passagem de água e de esgoto pelas tubulações.

Essa caixa de inspeção deve ser estanque, assim como as outras, devem ter tampas removíveis. Essa forma deve ter sido retangular ou cilíndrica. Ao se resfriar, a gordura se solidifica e forma bloco. Essa gordura sólida entope e prende as redes de esgoto. Logo, precisam ser limpas a cada seis meses, para evitar os problemas citados acima.

A limpeza e manutenção da caixa de gordura é fácil de se fazer. Contudo, precisa de limpeza com frequência. Para fazer essa manutenção, só abrir a tampa removível da caixa e retirar os dejetos. Além disso, pode-se contratar uma empresa desentupidora. É um serviço rápido em boa parte das situações, feito em menos de uma hora. Elas agem degradando a gordura, evitando entupimento na caixa de inspeção, nas tubulações sem danificar as estruturas das mesmas.

A caixa de inspeção tem essa mesma função, mas é utilizada nos cômodos que não têm gordura, como os banheiros e lavabos, por exemplo. Com ela você inspeciona, ou seja, observa se há algum problema no sistema em questão. Na maioria das vezes, a caixa de inspeção fica a cerca de 25 metros uma da outra, quando se abre a tampa, se tem acesso a partes estratégicas da tubulação para poder fazer a limpeza, vendo se tem detritos ou pedaços de plantas.



Ideias de obras e reformas simples que podem transformar sua casa neste verão

O verão não é apenas a estação mais aguardada do ano por quem adora curtir uma praia com direito a muito sol e calor. Ele pode ser também a época ideal para realizar reformas ou pequenas obras em casa, aproveitando os dias quentes para colocar as mãos na massa. As altas temperaturas registradas no verão favorecem a rápida secagem dos materiais, o que pode tornar as reformas mais simples e rápidas.

Mas se você não sabe ao certo que tipo de obra ou reforma é possível fazer durante a estação mais quente do ano, então confira algumas boas sugestões.

Que tal começar com uma pintura nova?

Para quem deseja dar aquela repaginada na aparência da casa sem ter que investir muito tempo ou valores altos, a pintura pode ser uma ótima solução de reforma para ser feita neste verão. No caso da pintura interna, não é preciso se preocupar com o clima, basta escolher um cômodo para dar início aos trabalhos. A grande vantagem de pintar a casa nessa estação é o fato de a tinta secar mais rápido devido ao sol e calor, evitando o cheiro forte que poderia ficar dentro de casa.

Já a pintura externa requer um pouco mais de atenção à meteorologia, pois como o verão é uma estação chuvosa na maior parte do país é importante ter cuidado para não ter que interromper os trabalhos por conta das pancadas de chuva que costumam cair principalmente no fim da tarde.

Uma piscina para chamar de sua

Os dias quentes e ensolarados do verão trazem à tona o desejo que muitas pessoas possuem de ter sua própria piscina para se refrescar sem precisar sair de casa. O que não faltam são opções de materiais e modelos diferentes de piscinas para você escolher o que mais lhe agrada. Uma das versões mais indicadas para construir durante o verão são as piscinas elevadas, pois a obra costuma ser mais rápida já que não há necessidade de escavar o solo em grande profundidade.

Sombra e água fresca com um pergolado

Além de serem muito charmosos, os pergolados também podem ser usados para diferentes finalidades, e como sua estrutura é feita de forma simples, ela pode perfeitamente ser construída durante o verão. A sombra proporcionada pelo pergolado pode ser usada tanto para compor um projeto paisagístico ou uma área de lazer quanto para servir de garagem e até mesmo de espaço gourmet.

Adeus aos pisos velhos

É muito comum que durante o verão as pessoas percebam que seus pisos antigos já não estão mais dando conta do recado, seja porque ficam escorregadios com as chuvas ou porque acabam sujando demais e dificultando a limpeza da casa. Quando isso acontece, é possível realizar uma reforma para troca dos pisos, substituindo os atuais por opções mais modernas e funcionais.

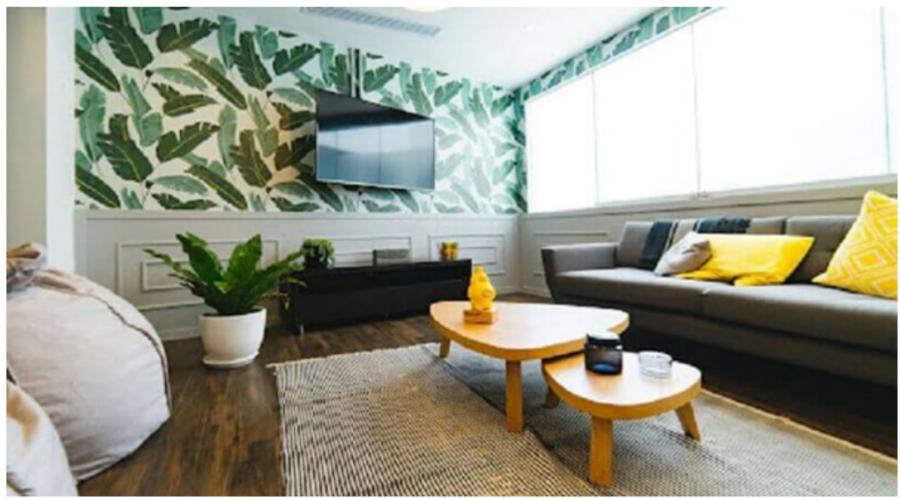
Isso vale tanto para os pisos internos quanto externos da casa, mas no caso das áreas externas vale a mesma dica aplicada em relação à pintura: é bom ficar de olho na previsão do tempo para não ser surpreendido pelas chuvas de verão.

Vida nova ao jardim com o paisagismo

Muitas pessoas sonham em ter seu jardim projetado por um paisagista, mas acabam adiando esse desejo infinitamente pela falta de tempo ou de recursos. O verão pode ser a época ideal para transformar esse sonho em realidade, já que com as chuvas é muito mais fácil para as plantas e arbustos se adaptarem bem ao novo jardim sem precisarem ser regadas com tanta frequência. Um profissional paisagista saberá melhor do que ninguém escolher as espécies adequadas para o seu jardim e transformá-lo em um cenário digno de capa de revista!

Mudanças na decoração

Em muitos casos, não é necessário realizar nenhum tipo de obra ou reforma para transformar sua casa com a chegada do verão. O segredo pode estar em mudanças na decoração, que contribuem e muito para que a casa fique com a aparência totalmente renovada. Trocar as almofadas, substituir os tapetes, renovar as cortinas, etc. tudo isso contribui para trazer mais leveza e novos ares para a chegada do verão.





Luminárias de Teto: modelos e dicas de como escolher

As luminárias de teto podem te ajudar a manter o ambiente muito mais bonito e bem aconchegante, além de dar um toque especial à decoração, porém, para conseguir esse resultado é importante se atentar a alguns detalhes. Afinal, a iluminação da casa é parte fundamental na sensação de bem-estar daqueles que desfrutam do seu espaço.

O primeiro ponto para ter sucesso na iluminação é ter bem definido como será o layout do ambiente, pois, dessa forma você saberá o que deve ou não deve ser valorizado com as luminárias de teto, até mesmo se for um teto de gesso.

Tão importante quanto o caminho a seguir na iluminação é definir quais tipos de lâmpadas utilizar. Por exemplo, não é aconselhável utilizar luminárias de teto alógenas sobre sofás e cadeiras, pois, quem sentar lá vai ficar com muito calor. Para iluminar seu closet, por exemplo, prefira utilizar luminárias de LED brancas para que a cor da luz não altere a cor de suas roupas. E para o escritório, vale a mesma dica.

Confira seis dicas para utilizar luminárias de teto

1. Utilize luminárias de teto de embutir

Caso o seu ambiente possua forro ou sanca de gesso, utilizar luminárias de teto de embutir é uma boa ideia, principalmente se você busca uma decoração mais clean para o ambiente. O forro de gesso também pode ajudar bastante a iluminar pontos específicos do ambiente, além de podermos também utilizá-lo para conseguir uma iluminação indireta.

No amplo quarto de casal abaixo, você pode ver que as luminárias de teto de embutir foram instaladas nas laterais da cama, seguindo o rango do gesso. As luminárias de teto de embutir além de ajudar na composição do ambiente juntamente com o painel de madeira, tornaram-se destaque no cômodo.

2. Invista em luminárias de teto mais rebuscadas

O fato de utilizar o forro de gesso não te limita às luminárias de embutir. Isso porque, podemos utilizar as luminárias de teto nos modelos de pendentes mais rebuscadas para contratar com a atmosfera clean do forro ou mesmo do mobiliário. O resultado final pode ficar bastante interessante, mas claro, se você preferir manter o estilo mais clean e moderninho na decoração do ambiente, também é possível utilizar as luminárias de teto com design mais minimalista juntamente com o forro de gesso. No exemplo a seguir a luminária de teto diferenciada contrasta com a atmosfera sóbria e clean da sala de jantar decorada, deixando o espaço mais interessante.

3. As luminárias de teto de cristal se destacam no ambiente

Assim como um ambiente mais clean pode receber uma luminária de teto mais rebuscada, o caminho inverso também é válido ao utilizarmos uma luminária de cristal contrastando com um ambiente bastante moderno e levando mais sofisticação para a decoração.

4. Use trilhos de iluminação no seu ambiente

Caso o seu ambiente não possua forro, podemos adotar um visual bastante atual e moderno aplicando trilhos de iluminação em seu ambiente, criando assim uma decoração com estilo industrial. Dessa forma não ficamos limitados aos pontos existentes e ao mesmo tempo conseguimos um resultado de iluminação bem legal fazendo

dos trilhos parte da decoração.

5. Adote eletrocalhas aparentes no seu ambiente

Se você quer ousar ainda mais na decoração com luminárias de teto é interessante adotar as próprias eletrocalhas aparentes para dar ao ambiente uma atmosfera ainda mais industrial. Esse tipo de projeto com luminárias de teto utilizando as eletrocalhas aparentes é muito utilizado por quem busca um estilo bem moderno e urbano de decoração.

6. Utilize plafons direcionáveis e leve a iluminação para onde deseja

Outra ideia é utilizarmos os plafons. Apesar desses modelos de luminárias de teto serem uma opção mais tradicional, podemos conseguir um bom efeito com essas luminárias de teto se o objetivo é não chamar muita atenção para o teto. Os plafons brancos conferem discrição e um ótimo resultado de iluminação. Uma opção é sempre poder utilizar plafons direcionáveis para conseguirmos levar a iluminação para onde queremos que seja valorizado.

Luminárias de teto para cozinha

A cozinha precisa ser um ambiente funcional, mas também deve ter uma decoração bonita e bem agradável, afina de contas, esse é um dos ambientes mais utilizados da casa. Para escolher a luminária de teto para cozinha é preciso primeiro saber qual o estilo de decoração você está buscando e também como esse ambiente é utilizado.

Na cozinha americana a luminária de teto no estilo pendente é uma das mais utilizadas, elas são garantia de muito charme e estilo na decoração e o mais legal é que elas podem ser encontradas em diversos modelos e cores, o que é perfeito para compor diversos estilos de decoração de cozinha.

Na foto abaixo, por exemplo, você pode ver que foi escolhido um modelo de luminária com um design arrojado que se harmoniza muito bem com a cozinha preta com cooktop instalado na bancada.

Luminárias de teto para quarto

As luminárias de teto para quarto precisam ser escolhidas conforme a personalidade de quem mais utiliza esse espaço, afinal, o quarto é um dos ambientes mais íntimos da casa e é para lá que vamos quando precisamos descansar, por isso, ele precisa ser bem agradável.

As luminárias de teto para quarto, além de úteis, também tem função decorativa conforme seu design. O modelo pendente, por exemplo, muitas vezes é utilizado sobre o criado mudo ou mesmo sobre uma bancada para estudos, já os demais modelos como plafons são comumente mais utilizados no centro do quarto.

Luminárias de teto para banheiro

Muitas vezes a gente nem lembra, mas é sim importante investir em um projeto de iluminação para o banheiro, pois esse ambiente é utilizado para fazer diversas tarefas e assim como o quarto, o banheiro também funciona como um espaço de relaxamento.

A primeira coisa que você precisa analisar antes de decidir a iluminação do banheiro é como ela vai ficar no geral. Evite colocar as luminárias de teto para banheiro sobre o vaso sanitário, porque assim ele não se torna o grande destaque no ambiente e também não fica desconfortável quando estiver sendo utilizado. Os modelos pendentes de luminárias de teto para banheiro ficam super charmoso quando utilizados sobre a bancada com espelho, assim como você pode ver na foto abaixo.

Jardim embaixo da escada: 6 ideias para aproveitar o espaço

Fazer um jardim embaixo da escada é uma excelente forma de incluir as plantas na decoração e deixar o espaço mais agradável. Porém, por não ser um ambiente que recebe muita luz solar, é fundamental saber quais plantas usar no jardim de inverno embaixo da escada e como aproveitar melhor o espaço na decoração. Por isso, confira nossas dicas de como fazer jardim embaixo da escada e se inspire com as ideias que selecionamos para te inspirar!

Como fazer jardim embaixo da escada interna

Também conhecido como jardim indoor ou jardim interno, o processo de como fazer jardim embaixo da escada é considerado simples e econômico. Não importa qual seja o espaço disponível para fazer o jardim, o efeito decorativo é sensacional! Confira nosso passo a passo com dicas para fazer um jardim embaixo da escada interna!

1. Analise o espaço disponível para jardim interno embaixo da escada

O primeiro passo é analisar seu espaço. Tire as medidas do local e anote algumas informações importantes, como:

- Qual o tipo de iluminação do espaço?
- Há circulação de ar, portas ou janelas por perto?
- Você tem crianças e pets? Anote se quer que eles tenham acesso a esse espaço.

A partir dessas informações você conseguirá fazer um projeto completo.

2. Escolha as melhores plantas para usar embaixo da escada

Um ponto essencial para considerar ao fazer seu jardim de inverno embaixo da escada é o tipo de planta utilizado no projeto: você vai utilizar plantas naturais ou artificiais? Caso opte pela segunda opção, você não precisa se preocupar com o tipo de planta, pois elas são feitas de plástico. Mas quando o assunto é “plantas naturais”, você precisa analisar outros detalhes, como a quantidade de luz que o espaço embaixo da escada recebe durante o dia.

Para não errar, nossa dica é investir nas plantas que gostam de sombra e que não precisam de muita água. Anote nossas sugestões:

- Antúrio;
- Babosa;
- Bambu-Mossô;
- Begônia;
- Bromélia;
- Echeveria;
- Filodendro;
- Espada de São Jorge;
- Lírio da Paz;
- Cactos;
- Zamíoculca;
- Palmeira Ráfis.
- Suculentas.

3. Inclua elementos decorativos no jardim embaixo da escada interna

Além das plantas, utilize elementos decorativos no jardim de inverno embaixo da escada.

Os seixos (as famosas pedras para jardim) são as mais indicadas para essa tarefa. Mas você também pode incluir musgo, cascas, fontes e até grama. Também é interessante colocar luzes de led no seu jardim interno embaixo da escada. Assim você pode iluminar o espaço durante a noite e destacar esse detalhe da sua decoração.

4. Aproveite espaço suspenso

Essa dica também vale para quem escolheu fazer um jardim artificial embaixo da escada: aproveite para colocar vasos suspensos e luminárias lindas para decorar o espaço.

As plantas aéreas que indicamos são:

- Jiboia;
- Peperômia;
- Samambaia.

5. Utilize vasos para facilitar o cultivo das plantas

Uma forma econômica de fazer um jardim interno embaixo da escada é por meio de vasos.

Além de facilitar o cultivo das plantas, fazer um jardim embaixo da escada com vasos pode ser feito com cores e texturas diferentes. Isso contribui para seu espaço ser chique e moderno.

6. Inclua móveis aconchegantes

Caso você tenha um espaço amplo perto do jardim embaixo da escada com vasos, aproveite para colocar móveis confortáveis e aconchegantes perto das plantas, como bancos de madeira, uma mesa de jardim, poltronas... É um cantinho perfeito para relaxar e receber amigos.

Dicas para fazer um jardim embaixo da escada externa

Também é possível fazer um jardim embaixo da escada externa para decorar a entrada de casa.

Confira nossas dicas:

- Prefira plantas naturais. Se o ambiente tiver muito contato com o sol, inclua a grama e plantas que gostam do sol;
- Adicione uma luminária de jardim no chão: é importante iluminar o caminho para evitar acidentes durante a noite.





Luz de Jardim: 9 tipos de iluminação e projetos para se inspirar

A luz de jardim além de agregar beleza no ambiente, também deve ser funcional e trazer segurança para aqueles que desejam desfrutar do espaço. No mercado modelos de luz de jardim não faltam, porém a escolha deve ser feita com atenção e planejamento, de forma que o produto atenda às suas necessidades e expectativas.

Logo, se você deseja incluir na decoração de jardim uma iluminação especial, porém ainda está em dúvidas sobre qual o modelo melhor se encaixa no projeto, saiba que esse post foi feito para você. Conheça os diferentes tipos de iluminação de jardim e se inspire com diversos projetos.

Conheça 9 tipos de luz de jardim e crie um lindo projeto

Poste

A primeira opção que vamos compartilhar é o poste de luz para jardim. No projeto o poste de luz para jardim se trata de uma coluna média ou alta que pode ser encontrada em diversas formas e estilos. Contudo, fique atento ao seu tamanho, pois segundo especialistas o ideal é que o poste de luz de jardim tenha mais de 1.80m para não ofuscar a vista das pessoas.

Balizadores

Os balizadores podem ser de piso ou de parede. Com o fecho de luz direcionado para baixo, os balizadores proporcionam uma luz mais direcionada, conferindo beleza, visibilidade e segurança para aqueles que circulam pelo jardim. Os balizadores são indicados para iluminar caminhos, escadas, degraus ou elementos que estão próximos ao chão.

Refletores

Os refletores são indicados para iluminar um ponto específico do jardim, pois sua estrutura emite uma luz muito forte e focada. No projeto normalmente o refletor é instalado no chão, onde a luz parte de baixo para cima destacando uma árvore, arbusto ou objeto no terreno (vasos de plantas, estátuas...).

Luminária espeto

Com sistema de fixação no solo tipo “espeto”, que entra facilmente na terra, a luminária espeto é muito usada como iluminação decorativa, pois seu fecho de luz direcionado destaca plantas no terreno. Esse tipo de luz de jardim é muito usada em jardim de suculentas, forrações, pedriscos, solo aparente e jardim com pedra.

Embutidos de solo

Os embutidos de solo são instalados em pequenos buracos no jardim, por isso que a instalação precisa ser feita com mais planejamento. Esse tipo de luz de jardim é mais resistente e apresenta um tempo de vida útil maior. No projeto os embutidos de solo podem realçar detalhes arquitetônicos, árvores, bem como, iluminar a lateral de caminhos.

Cordão de luz

O cordão de luz traz um toque acolhedor e super charmoso para o jardim. Esse tipo de luz de jardim é extremamente versátil e pode ficar pendurado em árvores, pergolados, colunas no jardim e bordas do telhado.

Lanternas

As lanternas iluminam o ambiente de uma forma intimista e delicada. No ambiente elas podem ficar dispostas com facilidade tanto no chão, como penduradas em árvores ou pergolados, uma vez que sua estrutura dispensa a fiação elétrica. Há diversos tipos de lanternas no mercado com formatos, cores, tamanhos e estilos distintos como é o caso das famosas lanternas marroquinas.

Arandelas

A arandela é um tipo de luminária de jardim que oferece uma iluminação vertical indireta e suave. No projeto, esse tipo de luz de jardim é indicada para iluminar varandas, terraços, muros, áreas de passagens e paredes no entorno do imóvel. Arandela externa, arandela industrial, arandela rústica, arandela colonial e arandela colonial são alguns dos modelos que podem ser encontrados no mercado.

Luminárias subaquáticas

As luminárias subaquáticas podem ser instaladas em piscinas, fontes e espelhos d’água no jardim. Esse tipo de luz de jardim além contribuir com a iluminação do ambiente também cria uma ilusão mágica sob a água e um visual impactante.

Qual a melhor cor de luz para jardim?

Para você que deseja criar um lindo projeto luminotécnico no jardim, saiba que a melhor temperatura de cor para realçar as plantas são os tons amarelados, pois eles destacam melhor as cores e criam um efeito mais real no espaço. No entanto, se a ideia é apenas clarear o ambiente você pode apostar na luz de jardim com tom branco.

Em projetos mais descontraídos é possível inclusive encontrar modelos de luz de jardim coloridos em tons de verde, rosa ou azul, porém tome cuidado para não exagerar na composição e criar um ambiente visualmente poluído.

Como iluminar o jardim gastando pouco?

A iluminação do jardim pode ser estruturada sem pesar tanto no bolso. Isso porque, no mercado existem diversos modelos de luz de jardim que gastam pouca energia, dentre elas podemos destacar a luz de LED para jardim, a luz de fibra ótica e a luminária solar (as células solares carregam durante o dia e de noite fornecem a energia para a lâmpada LED).

Obras em período de chuva: 5 dicas para evitar prejuízos

A chuva pode ser um dos maiores inimigos da construção. Começar uma obra sem levar em conta o período chuvoso pode trazer impactos negativos, como atrasos ou paralisações dos trabalhos, perda de materiais e maior preocupação com a segurança dos profissionais.

Um dos maiores sonhos de quem trabalha no setor da construção civil é poder controlar o tempo, mas, infelizmente, isso não é possível. As épocas de temporal, por exemplo, são um pesadelo para os colaboradores que estão em campo, e não é à toa!

Mas você pode ter algumas cartas na manga para não ser pego de surpresa por uma tempestade.

1. Planeje a obra de acordo com as condições climáticas

É importante planejar a obra levando em conta o clima e as estações do ano. Isso porque algumas etapas, como locação de obra, fundação e concretagem, por exemplo, não devem ser executadas em períodos chuvosos.

Ainda no período de estudo da construção, confira as métricas pluviométricas da região e defina os prazos para a execução de cada atividade. Assim, você pode programar as etapas para começarem e terminarem no tempo mais adequado.

2. Continue de olho na meteorologia durante a obra

Ficar de olho na previsão do tempo e nas condições climáticas durante o dia também é fundamental para evitar prejuízos. No verão, por exemplo, as chuvas são bastante frequentes, o que dificulta a execução das tarefas.

Para não ser pego de surpresa, vale a pena recorrer aos recursos dos aplicativos que podem ser instalados no próprio smartphone, como o SOS Chuva, o Take Weather e o The Weather Channel — disponíveis gratuitamente para Android e iOS.

3. Prepare a equipe para imprevistos

Manter os colaboradores preparados para lidar com adversidades é uma necessidade de todo bom profissional. Por isso, eles devem estar prontos para, ao menor sinal de chuva, recolher os equipamentos e materiais para não causar nenhuma perda ou prejuízo.

Independentemente da intensidade da chuva, é importante manter a ordem e prezar pela segurança e saúde de todos os colaboradores da obra. Portanto, nada de correria na hora de recolher os objetos!

Além disso, para que todos estejam protegidos, além do uso dos equipamentos de segurança individuais, como botas, luvas e capacetes, que são obrigatórios independentemente do clima, capas de chuvas também devem estar disponíveis para todos os funcionários.

4. Armazene os materiais de maneira adequada

Alguns materiais exigem que o seu armazenamento seja feito levando alguns cuidados em consideração, uma vez que determinadas condições climáticas podem ocasionar na perda desses insumos. Sendo assim, o ideal é que esses itens mais sensíveis às condições climáticas sejam alocados no canteiro de obras e protegidos da chuva, vento e sol.

Veja alguns exemplos do que a umidade pode causar nos materiais.

- O cimento pode empedrar ao entrar em contato com a umidade. Para evitar a perda do material, uma boa prática é a utilização de pallets para deixar as pilhas a uma distância de, pelo menos, 10 cm do chão;

- materiais de madeira (como portas, janelas, tábuas corrimãos etc.) também devem ser armazenados em um ambiente protegido da umidade, uma vez que podem sofrer deformações e, até mesmo, apodrecer;

- os tubos de PVC, embora sejam preparados para conduzir a água, podem sofrer ressecamento e rachaduras quando armazenados em um ambiente inadequado, como exposto ao sol e à chuva.

O armazenamento adequado dos materiais deve ser realizado independentemente da estação em que a obra está sendo executada. Isso porque a perda de materiais pode causar atrasos na entrega, prejudicando a todos os envolvidos na execução das atividades.

5. Trace um plano B

E, se mesmo acompanhando as previsões do tempo, o clima mudar? Como nem tudo pode ser previsto com exatidão, é tão importante estar preparado para as adversidades que podem surgir ao longo do tempo. Ter um novo plano traçado garante que as consequências da chuva não causem grande impacto na entrega da obra.

Durante as chuvas, a equipe pode fazer acabamentos internos, como instalação de piso, pinturas e rebocos. Eventualmente, não será possível alterar o cronograma do dia e você precisará paralisar a obra. Negocie com o mestre de obras o ajuste no horário dos pedreiros nos dias seguintes, para compensar o tempo perdido.

O importante é não insistir em tocar a obra normalmente com a ameaça da chuva pairando no ar. Isso pode colocar em risco a segurança dos profissionais e a qualidade do trabalho, que provavelmente precisará ser refeito.



Pergolado de Ferro: modelos para jardim e garagem

O pergolado de ferro é a melhor opção para quem está montando um espaço aconchegante no jardim para reunir a família. Por ser uma estrutura resistente, você pode aproveitar para fazer uma cobertura de vidro – assim é possível usufruir o espaço até nos dias chuvosos – ou revestir com flores e plantas para enfeitar a estrutura. Além disso, o pergolado de ferro é versátil. Combina com casas modernas, rústicas, industriais... Tem para todos os gostos.

Se você quer incluir um modelo de pergolado de ferro, não deixe de conferir nossas dicas. Aqui vamos falar tudo sobre o material, dar dicas para fazer na cobertura e muito mais. Confira!



Modelo de pergolado de ferro

O pergolado de ferro pode ser feito de diferentes maneiras e objetivos: No jardim, pode se tornar a cobertura para um espaço agradável. Na garagem, é a proteção dos carros... e por aí vai. Pensando nisso, vamos falar mais sobre cada modelo de pergolado de ferro. Confira!



Pergolado de ferro para jardim: monte um espaço agradável

Pense no pergolado de ferro para jardim como um espaço agradável para reunir a família. Coloque móveis confortáveis, como um sofá, cadeiras de balanço e até uma mesa para fazer as refeições. A vantagem de fazer um pergolado de ferro para jardim é que a estrutura pode servir de suporte para pendurar lustres e luminárias no espaço – assim você pode aproveitar o pergolado até tarde da noite.



Pergolado suspenso de ferro

Estamos acostumados a ver pergolados com estrutura de colunas e vigas, mas também é possível fazer um pergolado suspenso de ferro. Geralmente o pergolado suspenso de ferro é usado no corredor de casa, apenas para proporcionar uma cobertura para o espaço, mas você também pode usar como uma extensão da varanda. Nós indicamos o pergolado de ferro suspenso para quem tem pouco espaço, mas precisa de uma cobertura. Outra vantagem do pergolado de ferro suspenso é sua versatilidade. Dá para fazer em qualquer ambiente da casa – até para cobertura das piscinas modernas.

